

Modelo conceitual	Modelo lógico
Entidade	tabela
Atributo identificador	chave primária (provavelmente)
Atributo monovalorado obrigatório	campo obrigatório
Entidades fracas	identificador da entidade forte é chave estrangeira na entidade fraca, podendo ou não fazer parte da chave primária.
Atributo Monovalorado opcional	campo opcional na tabela
Atributo Multivalorado (obrigatório ou opcional)	cria-se uma nova tabela para o atributo multivalorado com o identificador da tabela que pertence o atributo como chave estrangeira, podendo ou não fazer parte da primária da nova tabela
Atributo composto	cada atributo que faz parte do atributo composto torna-se um campo na respectiva tabela.
Especializações	<p>1- Criar tabela para a entidade genérica</p> <p>2- Criar tabelas para a entidade genérica e para cada especializada. Nas tabelas correspondentes às especializadas deve-se colocar o identificador da entidade genérica como chave primária e estrangeira.</p> <p>3- Criar tabelas para as entidades especializadas e os atributos da genérica fazem parte destas tabelas</p>
Relacionamento 1x1 obrigatório em ambos os sentidos.	cria-se uma unica tabela.
Relacionamento 1x1 opcional em um dos sentidos.	<p>1) cria-se uma única tabela, sendo que os atributos da entidade opcional serão campos opcionais. Identificar possíveis regras de integridade.</p> <p>2) Cria uma tabela para cada entidade e colocar uma chave estrangeira na tabela correspondente à entidade do lado opcional. Verificar regras de integridade para garantir a cardinalidade da relação.</p>

Relacionamento 1x1 opcional em ambos os sentidos.	<p>1) criou-se uma tabela para cada entidade e o relacionamento tornou-se uma tabela. Cuida a definição da chave primária e regras de integridade garantir a cardinalidade da relação.</p> <p>2) Cria-se tabelas para cada entidade e chaves estrangeiras que relacionem as respectivas entidades. Cuidar a definição das regras de integridade garantir a cardinalidade da relação.</p>
Relacionamento 1xN	Criam-se tabelas para cada entidade e o lado N recebe chave estrangeira. Se houverem atributos na relação, vão para o lado N.
Relacionamento 1xN opcional lado 1	<p>1) Cria-se tabelas para as entidades e para o relacionamento. Cuidar as cardinalidades e regras de integridade.</p> <p>2) Cria-se tabelas para as entidades e uma chave estrangeira no lado N como campo opcional.</p>
Relacionamento NxN	Cria-se uma tabela para a relação. Os identificadores das entidades relacionadas serão chaves estrangeiras na tabela criada, podendo ou não fazer parte da chave primária.
auto-relacionamento	<p>1) cria-se uma nova tabela para a relação.</p> <p>2) cria-se um campo opcional como chave estrangeira.</p>
Entidade associativa	A entidade associativa torna-se uma nova tabela. As entidades que fazem parte da associativa ficam como chave estrangeira na tabela criada.
Relacionamento ternário NxNxN	Cada entidade torna-se uma tabela. O relacionamento também torna-se uma tabela sendo a sua chave primária composta pelas estrangeiras dos respectivos relacionamentos.

Relacionamento ternário 1xNxN	Cada entidade torna-se uma tabela. O relacionamento também torna-se uma tabela sendo a sua chave primária composta pelas estrangeiras dos relacionamentos do lado N. O lado um fica somente como estrangeira.
Relacionamento ternário 1x1xN	Cada entidade torna-se uma tabela. Os identificadores do lado N tornam-se chave estrangeira no lado 1.
Relacionamento ternário 1x1x1	Gera-se uma única tabela.